

BOLETIM MENSAL – JANEIRO DE 2017
Situação Monetária e Cambial



BANCO CENTRAL DE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Disponível em: www.bcstp.st/publicações





Índice

1. SITUAÇÃO MONETÁRIA	1
1.1. BASE MONETÁRIA (BM)	1
1.2. MASSA MONETÁRIA (M3)	2
1.2.1. ATIVO EXTERNO LÍQUIDO	2
1.2.2. CRÉDITO LÍQUIDO AO GOVERNO	3
1.2.2. CRÉDITO À ECONOMIA	3
2. NÍVEIS DE PREÇOS	4
3. SECTOR EXTERNO	5
3.1. RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS (RIL)	5
3.2. TAXAS DE CÂMBIO BILATERAIS E A COMPETITIVIDADE EXTERNA	6
ANEXOS ESTATÍSTICOS	7
ANEXO 1 – SITUAÇÃO MONETÁRIA	8
ANEXO 2 – INFLAÇÃO	9
ANEXO 3 – RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	10
ANEXO 4 – TAXA DE CÂMBIO BILATERAIS	10
ANEXO 5 – TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA NOMINAL E REAL (TAXAS MÉDIAS – ANUAIS E MENSAIS)	11



Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 – ESTRUTURA E VARIAÇÃO DA BM	1
GRÁFICO 2 – ESTRUTURA DAS RESERVAS BANCÁRIAS (EM MIL MILHÕES DE DOBRAS)	1
GRÁFICO 3 – FACTORES DE EXPANSÃO DE LIQUIDEZ (VALORES EM % DA M3T-1).	2
GRÁFICO 4 – CRÉDITO LÍQUIDO AO GOVERNO (EM MIL MILHÕES DE DOBRAS)	3
GRÁFICO 5 – CRÉDITO À ECONOMIA (MIL MILHÕES DE DOBRAS)	3
GRÁFICO 6 – VARIAÇÃO EM CADEIA (%)	4
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO	5
GRÁFICO 8 – RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	5
GRÁFICO 9 – TAXA DE CÂMBIOS BILATERAIS	6
GRÁFICO 10 - TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA	6

Índice de Tabela

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO ACTIVO EXTERNO LÍQUIDO	2
TABELA 2 - ITENS COM MAIOR IMPACTO NA TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL (%)	4



Abreviaturas

AEL – Ativo Externo Líquido

BCSTP – Banco Central de S. Tomé e Príncipe

BM – Base Monetária

CLE – Crédito Líquido À Economia

CNP – Conta Nacional de Petróleo

CPM – Comité de Política Monetária

Dbs – Dobras

EUR – Euro

FMI – Fundo Monetário Internacional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IPC – Índice de Preços no Consumidor

ITCER – Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real

M0 – Base Monetária

M3 – Massa Monetária

ME – Moeda Estrangeira

MN – Moeda Nacional

OAP – Outros Activos e Passivos

RIB – Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

USD – Dólar Americano

1. Situação Monetária

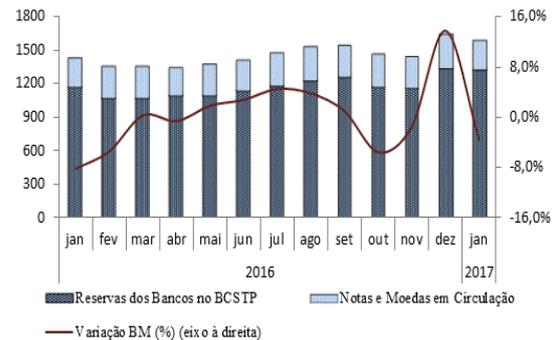
Num contexto de melhoria da posição externa líquida do país, a redução do activo interno líquido no mês de Janeiro foi determinante para a contracção da oferta monetária.

1.1. Base Monetária (BM)

No período em análise, a Base Monetária Total apresentou uma diminuição de 3,5%, situando-se em 1.582 mil milhões de Dobras, contra os 1.640 mil milhões registados no mês de Dezembro (ver Gráfico 1). Esta contracção é justificada, principalmente pela redução das notas e moedas em poder do público (16,5%), uma evolução típica do início do ano, após a flutuação sazonal verificada na procura durante a quadra natalícia.

De referir que as reservas bancárias registaram um ligeiro decréscimo de aproximadamente 7 mil milhões de Dobras (-0,5%), comparativamente ao mês transacto, reflectindo uma diminuição dos saldos das operações de compensação bancária.

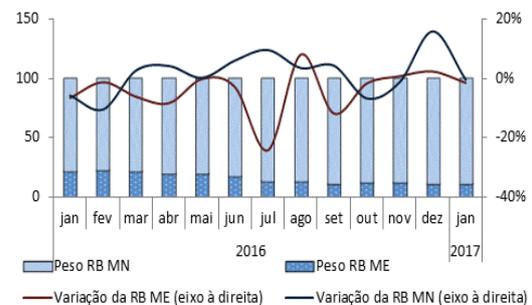
Gráfico 1 – Estrutura e Variação da BM



Fonte: BCSTP

Em termos de estrutura, continua preservado o princípio da valorização da moeda nacional, com as reservas em moeda nacional a representar mais de 80% do total das reservas bancárias. (ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Estrutura das Reservas Bancárias (em mil milhões de Dobras)



Fonte: BCSTP

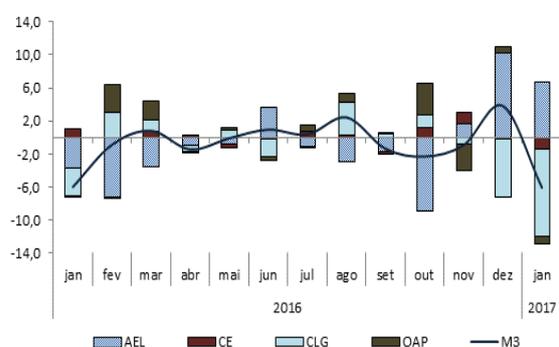
1.2. Massa Monetária (M3)

A massa monetária apresentou uma diminuição de aproximadamente 164 mil milhões de Dobras, correspondendo a uma redução de liquidez na economia de 6% face ao mês de Dezembro do ano transacto. Em termos homólogos, esta variável decresceu 5% (ver Gráfico 3).

Uma análise minuciosa dos principais factores da variação de liquidez na economia, conforme o gráfico 3, destacou-se o seguinte:

- A queda dos activos internos foi determinante para a contracção da massa monetária;
- A variação positiva dos activos externos líquidos contribuiu para abrandar o efeito contracionista da rubrica em análise.

Gráfico 3 – Factores de expansão de liquidez (valores em % da M3t-1).



Fonte: BCSTP

1.2.1. Ativo Externo Líquido

A disponibilidade externa do país apresentou um saldo de 2.288,5 mil milhões de Dobras, correspondendo a um aumento de 183,2 mil milhões (8,7%) face ao mês anterior. Em termos homólogos, esta evolução representou um decréscimo de cerca de 5,5% (ver Tabela 1). O comportamento deste indicador foi influenciado, pelo aumento de 10,9% do activo externo do BCSTP, resultante essencialmente, do crescimento dos activos de reservas oficiais (9,4%) decorrentes da entrada de recursos externos.

Tabela 1 - Evolução do Activo Externo Líquido

Estrutura do Activo Externo Líquido						
	dez/15	jan/16	dez/16	jan/17	VM ^a	VH ^b
Activo Externo Líquido	2 527	2 421	2 105	2 289	8,7	(5,5)
AEL Banco Central	1 903	1 796	1 775	1 969	10,9	9,6
Activo	2 243	2 134	2 144	2 331	8,7	9,3
Passivo	-341	-337	-368	-362	(1,8)	7,2
AEL Bancos Comerciais	624	625	330	319	(3,3)	(48,9)
Activo	1 513	1 536	1 334	1 287	(3,5)	(16,2)
Passivo	889	911	1 004	968	(3,6)	6,3

Fonte: BCSTP

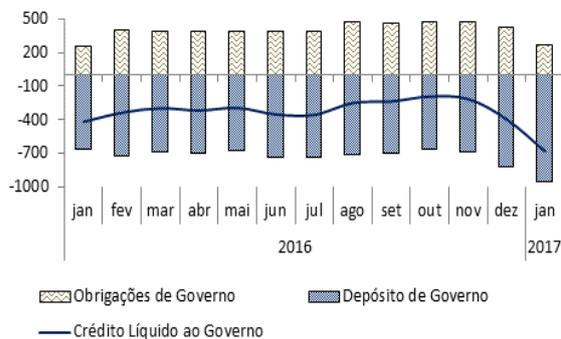
^a Variação Mensal, ^b Variação Homóloga

Fonte: BCSTP

1.2.2. Crédito Líquido ao Governo

No período em referência, a situação líquida do Governo registou um aumento de cerca de 284,6 mil milhões de Dobras (72%) em relação ao mês de Dezembro de 2016, impulsionado pelo aumento dos depósitos em cerca de 131 mil milhões de Dobras (16%), na sequência da entrada de donativos para ajuda orçamental (ver Gráfico 4).

Gráfico 4 – Crédito Líquido ao Governo (em mil milhões de Dobras)



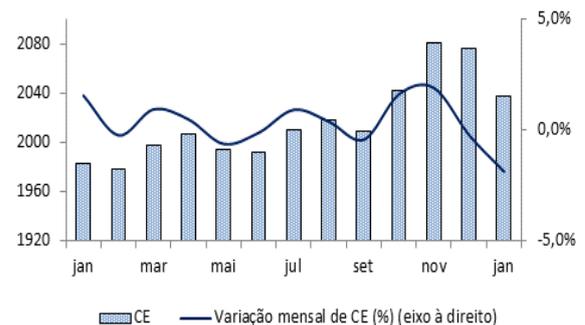
Fonte: BCSTP

1.2.2. Crédito à Economia

Em Janeiro de 2017, registou-se uma contracção do crédito à economia de 1,9% comparativamente ao mês de Dezembro de 2016 (ver Gráfico 5), justificada pela redução do crédito ao sector privado em 37 mil milhões de Dobras (-1,9%).

De registar que, em termos de estrutura, cerca de 76% do total de crédito ao sector privado está denominado em moeda nacional, o que representou um decréscimo de 32,2 mil milhões de Dobras (2,1%) face ao mês precedente. No que concerne a sua componente em moeda estrangeira, esta registou uma diminuição de 5,1 mil milhões (1,1%).

Gráfico 5 – Crédito à Economia (mil milhões de Dobras)

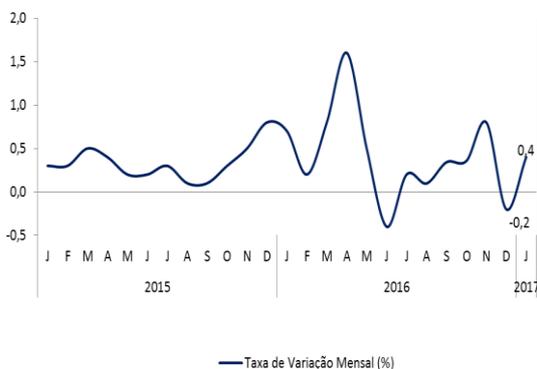


Fonte: BCSTP

2. Níveis de Preços

Segundo os dados divulgados pelo INE, o nível de preços situou-se em 0,4%, correspondendo a um acréscimo de 0,6 p.p. face à deflação de 0,2% verificada em Dezembro de 2016 (ver Gráfico 6).

Gráfico 6 – Variação em cadeia (%)



Fonte: INE, Tratamento do BCSTP

Esta evolução do nível de preços internos foi determinada, essencialmente, pelo aumento no preço das Bebidas alcoólicas, Tabacos e Narcóticos em cerca de 6,8%.

A decomposição deste grupo de produtos, de peso aproximadamente 4% no cabaz do IPC, evidenciou no período em análise o seguinte comportamento:

- Bebidas alcoólicas – com um peso de 3,8% no cabaz do IPC, registaram um incremento mensal

de 6,6% (2,3% em Dezembro), em destaque, os vinhos e similares (+6,4%).

De referir que, o nível de preços registado em Janeiro, foi atenuado pela descida de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,3%), tais como o milho em grão (-33,2%), ovos importados (-20%) e o limão (-19,94%) (ver Tabela 2).

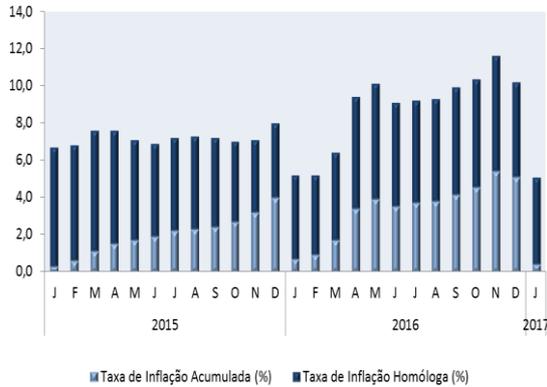
Tabela 2 - Itens com maior impacto na taxa de variação mensal (%)

Maiores Altas	▲	Maiores Quedas	▼
Manga	55,6	Milho em grão	33,2
Aluguer mensal	40,6	Pepino	28,3
Mandioca	39,5	Ovos importados	20,0
Vinho Palma	14,0	Limão	19,9

Fonte: INE, tratamento do BCSTP

Consequentemente, a taxa de inflação em Janeiro fixou-se nos 0,4% contra 0,7% verificada no mesmo período de 2016 (ver Gráfico 7). Em termos homólogos, a taxa de inflação atingiu 4,7% em Janeiro, nível superior em 0,2 p.p. ao registado no mês de Janeiro de 2016.

Gráfico 7 – Evolução da Taxa de inflação



Fonte: INE, tratamento do BCSTP

3. Sector Externo

3.1. Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

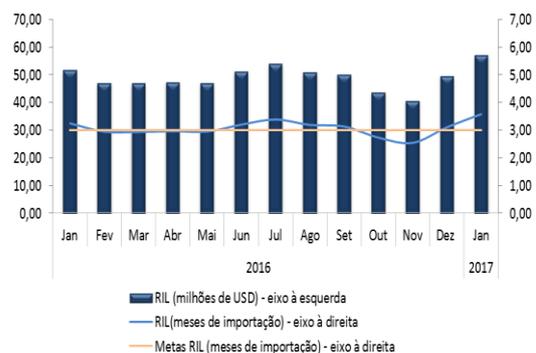
As reservas internacionais líquidas apresentaram uma melhoria significativa no mês de Janeiro, situando-se em 57,2 milhões de Dólares americanos, equivalente a aumento mensal de 7,6 milhões de Dólares (+ 15,2%), depois de um aumento (22,2%) registado em Dezembro. Com efeito, o valor da RIL corresponde a 3,6 meses de importação de bens e serviços não factoriais.

A melhoria da RIL no período em análise reflectiu, em larga medida, a entrada de donativos para o apoio directo ao OGE no

montante de 11.000 mil Dólares e os juros das aplicações externas em cerca de 132 mil dólares. Contudo, esta evolução foi atenuada pelas seguintes saídas de recursos:

- ❑ Operações de cobertura cambial efectuadas pelo Banco Central ao sistema, no montante de 2.583 mil Dólares;
- ❑ Amortização do serviço da dívida externa no montante de 585 mil Dólares americanos;
- ❑ Pagamento das despesas do Governo, ordenadas pelo Tesouro Público, no montante de 293 mil Dólares.

Gráfico 8 – Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)



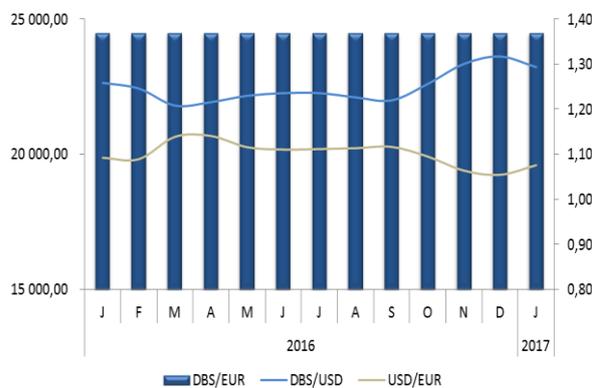
Fonte: BCSTP

3.2. Taxas de Câmbio Bilaterais e a Competitividade Externa

Em Janeiro de 2017, assistiu-se a uma apreciação do euro face ao dólar, tendo atingido 1,08 no dia 31 (1,05 no final de Dezembro). Esta evolução deu-se num contexto em que a Zona euro decidiu manter a sua política monetária e, nos EUA, a expectativa é de uma rápida subida das taxas de juros de referência.

No mesmo sentido, a moeda nacional apreciou-se face ao Dólar em 0,6%.

Gráfico 9 – Taxa de câmbios bilaterais

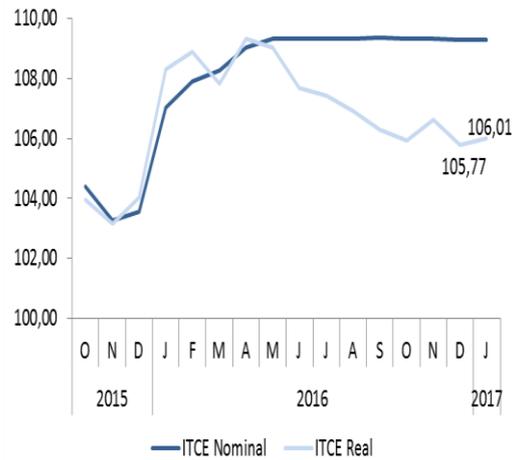


Fonte: BCSTP

A evolução da moeda nacional face às moedas dos parceiros comerciais, dada pelo Índice da Taxa de Câmbio Efectiva, revelou em termos nominais uma relativa estabilidade. Em termos reais, depois de um comportamento tendencialmente

decrecente ao longo de 2016, evidenciou em Janeiro uma ligeira apreciação (0,22%), reflectindo o acréscimo da inflação em 0,4 pp.

Gráfico 10 - Taxa de Câmbio Efectiva



Fonte: BCSTP



ANEXOS ESTATÍSTICOS



Anexo 1 – Situação Monetária

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe													
Saldos em fim de período (Mil Milhões de Dobras)	2016												2017
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Base Monetária Total	1 433,90	1 356,06	1 360,01	1 351,72	1 376,52	1 414,75	1 478,47	1 534,58	1 549,17	1 462,98	1 441,74	1 640,32	1 582,22
Base Monetária Moeda Nacional	1 185,30	1 110,72	1 129,92	1 140,97	1 166,21	1 210,74	1 324,13	1 367,80	1 402,20	1 318,59	1 296,30	1 491,54	1 435,69
Notas e Moedas em Circulação	262,02	284,75	282,01	257,60	281,38	272,76	296,46	304,45	293,04	284,61	275,44	308,59	257,59
Depósitos dos Bancos no BCSTP	1 171,88	1 071,31	1 078,00	1 094,12	1 095,14	1 142,00	1 182,00	1 230,13	1 256,13	1 178,38	1 166,30	1 331,73	1 324,62
Reservas Bancárias em Moeda Nacional	923,28	825,98	847,91	883,37	884,83	937,98	1 027,67	1 063,35	1 109,16	1 033,98	1 020,86	1 182,94	1 178,09
Reservas Bancárias em Moeda Estrangeira	248,60	245,34	230,09	210,75	210,31	204,01	154,34	166,78	146,97	144,39	145,44	148,79	146,53
Massa Monetária (M3)	2 669,97	2 646,81	2 668,28	2 629,70	2 627,17	2 652,30	2 662,08	2 727,16	2 689,86	2 627,74	2 603,75	2 703,23	2 539,63
Crédito Líquido a Administração Central	-417,25	-336,30	-296,54	-315,99	-293,11	-351,75	-355,03	-249,37	-236,11	-192,64	-213,90	-395,50	-680,09
Crédito a Administração Central	250,65	394,07	386,70	388,09	389,25	387,97	382,20	465,38	463,52	466,21	469,72	423,61	270,19
Responsabilidade para com a Administração Central	-667,90	-730,37	-683,24	-704,08	-682,36	-739,72	-737,24	-714,75	-699,63	-658,85	-683,62	-819,11	-950,27
Activo Externo Líquido	2 420,84	2 229,70	2 135,34	2 111,37	2 089,60	2 185,35	2 158,84	2 080,57	2 034,46	1 795,58	1 839,26	2 105,39	2 288,54
Ativo Externo do BCSTP	1 796,20	1 707,89	1 634,05	1 637,62	1 650,24	1 742,54	1 747,33	1 691,24	1 647,00	1 546,90	1 547,87	1 775,40	1 969,47
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	624,64	521,81	501,29	473,76	439,36	442,81	411,51	389,33	387,46	248,68	291,39	329,99	319,07
Crédito à Economia	1 983,74	1 979,15	1 997,68	2 007,31	1 994,86	1 992,53	2 010,83	2 018,66	2 009,98	2 042,38	2 081,31	2 076,89	2 038,13
Crédito ao Sector Privado	1 923,49	1 919,94	1 936,80	1 945,75	1 930,07	1 929,11	1 945,55	1 953,67	1 943,78	1 981,31	2 015,81	2 013,95	1 976,58
Moeda Nacional	1 322,18	1 318,66	1 295,57	1 306,62	1 369,39	1 381,14	1 393,02	1 439,76	1 439,22	1 477,80	1 514,40	1 527,11	1 494,87
Moeda Estrangeira	601,31	601,29	641,23	639,13	560,68	547,97	552,53	513,91	504,57	503,51	501,41	486,84	481,71

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe



Anexo 2 – Inflação

BANCO CENTRAL DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2017	0,4	0,7										
2016	0,7	0,9	1,7	3,4	3,9	3,5	3,7	3,8	4,1	4,5	5,4	5,1
2015	0,3	0,6	1,1	1,5	1,7	1,9	2,2	2,3	2,4	2,7	3,2	4,0
2014	0,3	0,8	1,0	1,7	2,6	3,2	3,5	3,7	3,9	4,7	5,2	6,4
2013	0,4	1,1	2,1	2,5	2,8	3,0	3,2	3,7	4,0	4,6	5,6	7,1
2012	0,4	1,0	1,3	2,2	3,6	6,1	7,0	7,6	7,9	8,4	9,1	10,4
2011	0,5	1,4	3,6	5,9	6,8	7,1	7,3	8,1	8,4	8,9	10,0	11,9
2010	0,6	1,4	1,9	2,4	2,7	3,7	5,3	6,2	7,5	8,6	10,7	12,9
2009	0,7	1,6	3,0	4,8	6,7	7,9	8,7	9,3	10,3	11,6	13,7	16,1
2008	1,8	5,7	9,2	11,4	13,2	14,2	17,6	19,2	20,5	21,4	22,8	24,8
2007	1,7	2,8	4,2	5,2	6,3	7,7	9,5	12,4	15,9	18,9	23,3	27,6
2006	2,7	6,5	11,1	16,9	17,4	18,3	19,3	20,6	21,1	21,8	22,7	24,6
2005	2,9	6,1	9,4	10,6	11,2	11,3	11,6	12,1	13,1	14,7	15,8	17,2
2004	1,6	5,1	7,6	8,4	8,9	9,4	9,7	10,2	11,2	12,7	13,9	15,2
2003	1,3	3,0	4,9	5,2	5,5	6,2	6,8	7,5	8,1	8,4	9,1	10,0
2002	1,0	3,1	3,6	4,9	5,1	5,6	5,8	6,1	6,8	7,7	8,2	9,0
2001	0,9	2,1	3,0	3,5	4,1	4,7	4,9	5,3	6,0	6,9	8,2	9,4
2000	1,3	2,9	3,6	3,7	3,8	4,4	5,2	5,8	6,6	7,6	8,8	9,6
1999	0,8	1,5	2,3	3,1	4,3	5,0	5,4	6,1	7,7	8,6	10,5	12,6
1998	2,9	8,0	9,4	10,6	12,3	13,6	14,6	15,2	16,1	17,2	18,7	20,9
Varição em cadeia												
2017	0,4	0,3										
2016	0,7	0,2	0,8	1,6	0,5	-0,4	0,2	0,1	0,3	0,4	0,8	-0,2
2015	0,3	0,3	0,5	0,4	0,2	0,2	0,3	0,1	0,1	0,3	0,5	0,8
2014	0,3	0,5	0,2	0,7	0,9	0,6	0,3	0,2	0,2	0,8	0,5	1,2
2013	0,4	0,7	1,0	0,4	0,3	0,2	0,2	0,5	0,3	0,6	1,0	1,5
2012	0,4	0,6	0,3	0,9	1,4	2,4	0,9	0,6	0,3	0,5	0,7	1,2
2011	0,5	0,9	2,2	2,3	0,9	0,3	0,2	0,8	0,3	0,5	1,0	1,8
2010	0,6	0,8	0,5	0,5	0,3	0,9	1,6	0,9	1,2	1,0	1,9	2,0
2009	0,7	0,9	1,4	1,8	1,8	1,2	0,7	0,6	0,9	1,2	1,9	2,1
2008	1,8	3,8	3,3	1,9	1,6	0,9	2,9	1,3	1,1	0,8	1,2	1,6
2007	1,7	1,1	1,3	0,9	1,1	1,4	1,6	2,7	3,1	2,6	3,6	3,5
2006	2,7	3,7	4,3	5,1	0,5	0,7	0,9	1,1	0,4	0,6	0,8	1,5
2005	2,9	3,2	3,3	1,2	0,5	0,2	0,3	0,5	0,9	1,7	1,1	1,2
2004	1,6	3,5	2,5	0,8	0,5	0,5	0,3	0,5	1,0	1,5	1,2	1,3
2003	1,3	1,7	1,8	0,4	0,3	0,7	0,6	0,7	0,5	0,3	0,6	0,9
2002	1,0	2,1	0,5	1,3	0,2	0,5	0,2	0,3	0,7	0,8	0,5	0,7
2001	0,9	1,2	0,9	0,4	0,6	0,5	0,2	0,4	0,7	0,8	1,3	1,1
2000	1,3	1,7	0,7	0,1	0,1	0,6	0,8	0,6	0,7	0,9	1,2	0,7
1999	0,8	0,7	0,8	0,8	1,2	0,6	0,4	0,7	1,5	0,9	1,7	1,9
1998	2,9	5,0	1,3	1,1	1,5	1,2	0,9	0,5	0,8	1,0	1,3	1,8
Varição Homóloga												
2017/2016	4,7	4,9										
2016/2015	4,5	4,3	4,7	6,0	6,2	5,6	5,5	5,5	5,8	5,8	6,2	5,1
2015/2014	6,4	6,2	6,5	6,1	5,4	5,0	5,0	5,0	4,8	4,3	3,9	4,0
2014/2013	7,0	6,8	7,4	6,3	6,9	7,3	7,4	7,1	7,1	7,3	6,7	6,4
2013/2012	10,4	10,5	11,3	10,7	9,6	7,2	6,5	6,4	6,4	6,5	6,8	7,1
2012/2011	11,8	11,5	9,5	8,0	8,6	10,9	11,6	11,4	11,4	11,4	11,1	10,4
2011/2010	12,8	12,9	14,8	16,7	17,4	16,6	15,1	14,9	13,8	13,2	12,2	11,9
2010/2009	15,9	15,9	14,8	13,4	11,8	11,5	12,4	12,8	13,2	13,0	13,0	12,9
2009/2008	23,5	20,0	17,7	17,5	17,7	18,0	15,4	14,6	14,3	14,8	15,6	16,1
2008/2007	27,7	31,2	33,8	35,1	35,8	35,3	37,0	35,2	32,5	30,2	27,1	24,8
2007/2006	17,7	20,2	16,8	12,1	12,7	13,5	14,3	16,1	19,2	21,6	25,1	27,6
2006/2005	17,0	17,7	19,0	23,8	23,8	24,5	25,2	26,1	25,6	24,5	24,2	24,6
2005/2004	16,7	16,3	17,2	17,6	17,6	17,2	17,2	17,2	17,1	17,2	17,2	17,2
2004/2003	10,3	12,3	12,9	13,3	13,6	13,3	13,0	12,7	13,2	14,4	14,9	15,2
2003/2002	9,4	8,9	10,3	9,3	9,4	9,6	10,1	10,5	10,3	9,7	9,9	10,0
2002/2001	9,5	10,6	10,0	11,0	10,5	10,4	10,4	10,2	10,2	10,3	9,4	9,0
2001/2000	9,2	8,7	9,0	9,3	9,9	9,8	9,3	9,1	9,0	8,9	9,0	9,4
2000/1999	13,1	14,2	14,0	13,3	12,1	12,0	12,4	12,3	11,4	11,5	10,9	9,6
1999/1998	18,4	13,6	13,1	12,7	12,3	11,7	11,1	11,3	12,1	12,0	12,5	12,6
1998/1997	80,7	86,8	84,8	79,8	59,5	55,6	48,9	44,4	41,9	31,5	22,7	20,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Anexo 3 – Reservas Internacionais Líquidas

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe													
	2016												2017
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
RIL em milhões USD	51,90	47,13	46,97	47,41	47,19	51,21	54,13	51,01	50,10	43,69	40,67	49,68	57,25
RIL em meses de Importação	3,25	2,95	2,94	2,97	2,95	3,20	3,39	3,19	3,13	2,73	2,54	3,11	3,58

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 4 – Taxa de câmbio bilaterais

 Banco Central de S. Tomé e Príncipe													
	2016												2017
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
DBS/USD	22 618	22 234	22 275	21 780	21 804	21 980	22 301	22 019	22 014	22 368	22 838	23 384	23 247
DBS/EUR	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500	24 500
USD/EUR	1,09	1,11	1,11	1,13	1,13	1,12	1,11	1,12	1,12	1,10	1,08	1,05	1,06

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais



Anexo 5 – Taxa de câmbio efectiva nominal e real (taxas médias – anuais e mensais)



Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Base Dez 2014= 100	2014	2015	2016												2016	2017
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal	100,80	101,10	107,02	107,92	108,26	109,03	109,31	109,32	109,32	109,34	109,35	109,33	109,32	109,29	108,89	109,29
Varição face ao período precedente (%)	0,45	0,30	3,34	0,84	0,32	0,71	0,26	0,00	0,00	0,02	0,01	-0,02	-0,01	-0,03	7,71	0,01
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real	98,52	101,31	108,31	108,90	107,82	109,33	109,04	107,66	107,43	106,91	106,28	105,93	106,61	105,77	107,36	106,01
Varição face ao período precedente (%)	5,89	2,84	4,09	0,54	-0,99	1,40	-0,26	-1,26	-0,22	-0,48	-0,59	-0,33	0,65	-0,79	5,97	0,22

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

(1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais, nomeadamente: Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15

(2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra

(3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma degradação/melhoria da nossa competitividade preço